



CÂMARA MUNICIPAL DE MAIRINQUE

C.N.P.J. 49.559.628/0001-10

Av. Dr. Gaspar Ricardo Júnior, 185 - Centro - Mairinque-SP - CEP 18120-000
Telefones: (0**11) 4708-2910 / 4708-2690 / 4718-4764 / 4718-4690
www.camaramunicipaldemairinque.com.br

DECRETO-LEGISLATIVO Nº 609/ 2026

1/3

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO MAIRINQUENSE A JOSÉ OLICES XAVIER DE SOUZA

A Mesa da Câmara Municipal de Mairinque, no cumprimento da atribuição que lhe é conferida, faz saber que a Câmara aprova e ela promulga o Projeto de Decreto-Legislativo nº 16/2026, de autoria da **vereadora ROSE DO CRIS**, a saber:

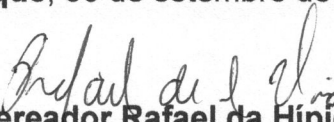
DECRETA:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Mairinquense a **JOSÉ OLICES XAVIER DE SOUZA**.

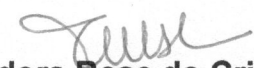
Art. 2º A Biografia do homenageado é parte integrante do presente decreto-legislativo.

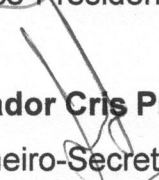
Art. 3º Este decreto-legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

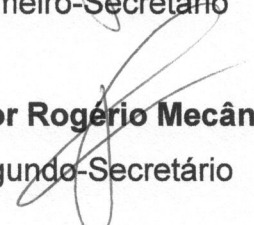
Câmara Municipal de Mairinque, 30 de setembro de 2026.


Vereador Rafael da Hípica

Presidente


Vereadora Rose do Cris
Vice-Presidente


Vereador Cris Pneus
Primeiro-Secretário


Vereador Rogério Mecânico
Segundo-Secretário



DECRETO-LEGISLATIVO Nº 609/ 2026

2/3

BIOGRAFIA

JOSÉ OLICES XAVIER DE SOUZA

Há pessoas cujas vidas se entrelaçam com a história de uma cidade. Aos 77 anos, José Olices Xavier de Souza é uma delas.

José Olices é natural de Berilo, pequena cidade do interior de Minas Gerais, a cerca de 600 quilômetros de Belo Horizonte. Em 1970, perdeu seu pai. Com o curso ginásial concluído e incentivado por parentes que moravam no estado de São Paulo, decidiu deixar sua cidade em busca de oportunidades de trabalho.

Chegou a Alumínio em janeiro de 1973. A C.B.A. recrutava funcionários para diferentes setores, e José Olices se candidatou a uma vaga. Passou pelos testes e foi admitido no dia 26 daquele mês. Enquanto trabalhava e cursava o colégio técnico, enfrentava a distância de aproximadamente 1.300 quilômetros que o separava de sua namorada, Maria Rosalina de Assis Xavier. A comunicação era feita por cartas e telegramas; os dois conseguiam se encontrar cerca de duas vezes por ano, nas férias escolares.

Depois de anos de espera e saudade, José Olices e Rosalina celebraram o sacramento do matrimônio em 5 de março de 1977, onde residiram por 10 anos. Tiveram dois filhos, Clayton, casado com Helen, e Cleber, casado com Mariana. Da união de Cleber e Mariana nasceu um neto, descrito por José Olices como "lindo e muito sapeca".

Em outubro de 1987, José Olices e Rosalina mudaram-se para Mairinque, passando a residir no bairro Granada. Logo depois, foram convidados a servir na Paróquia São José, na preparação de noivos para o matrimônio. Permaneceram nessa atividade por cerca de dois anos. Em seguida, receberam do pároco da época, Padre Boris, o convite para coordenar a Pastoral Familiar. O serviço incluía reuniões mensais na catedral, nas quais buscavam novas atividades para



DECRETO-LEGISLATIVO Nº 609/ 2026

3/3

apresentar às paróquias. José Olices recorda esse período como uma época de ouro para a Paróquia São José.

Por meio da Pastoral Familiar, conheceram César e Benê, casal que coordenava a pastoral na diocese. Eles lhes apresentaram Paulo e Cida, coordenadores diocesanos do Encontro de Casais com Cristo. Com o apoio desses casais e de sua equipe, José Olices e Rosalina participaram da implantação do ECC na Paróquia São José, realizado em julho de 1993. Entre os dirigentes daquela época estavam Olices e Rosalina, Reginaldo e Cida, Gláucio e Eliana, Toninho e Oneri, Milton e Nena.

O casal participou também da implantação do casamento comunitário, hoje coordenado por Gláucio e Eliana. Com o apoio de uma equipe de Santo Amaro e o aval da Diocese de Osasco, realizou alguns encontros voltados a casais em “nova união”.

Em 16 de novembro de 2019, José Olices e alguns irmãos de comunidade criaram o terço dos homens na comunidade Santo Expedito, atualmente coordenado por João Amaral.

Sua trajetória é marcada pela coragem de recomeçar, pela fidelidade à família e pela dedicação à comunidade. José Olices escolheu Mairinque para viver e, ao longo dos anos, ajudou a construir aqui uma história de fé, encontro e serviço.

É por essa história que se propõe conceder-lhe o **Título de Cidadão Mairinquense**.